

A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA:

Nome da experiência: Orçamento Participativo Sénior		
Nome da cidade/região: Alfândega da Fé		
Entidade promotora: Município de Alfândega da Fé		
País: Portugal		
Data de início: 19/03/2014	Data de finalização:	
Nome da pessoa de contacto: Conceição Pereira		
Cargo da pessoa de contacto: Coordenadora do setor de Ação Social e Saúde do Município		
Telefone de contato: 279 463 476	e-mail: ddescmalfandegafe@gmail.com	
Tamanho da população: 4767		
Área: 321,95 Km ² Concelho de Alfândega da Fé, composto por 12 freguesias, contando um total de 30 localidades — 19 aldeias, 10 lugares e a Vila sede do Município		
Densidade: 14,8 (N.º/Km ²)		
PIB per capita: 64.4% (Censos 2013)		
Principal setor econômico: Setor Terciário		
Tipo de experiência:	Orçamento participativo	X
	Planificação urbana	
	Conselhos	X
	Workshops prospectivos, diagnose, priorização, reflexão, monitorização...	
	Audiências e foros	
	Referendo/consulta	
	Júris cidadãos	X
	Governo aberto, governo eletrônico	
	Iniciativas legislativas e participação	X
	outros	
Âmbito territorial	Conjunto do território	X
	Distrito	
	Bairro	
Âmbito temático	Governança	X
	Educação	X
	Transporte	
	Gestão urbana	X
	Saúde	X
	Seguridade	X
	Meio ambiente e/ou agricultura urbana	X
	Novos movimentos sociais e associativismo	X
	Cultura	X
	Habitação	
	Criação de trabalho	X
	Descentralização	X
	Desenvolvimento local	X
formação/capacitação	X	

	Economia e/ou finanças	
	Normativa legal	
	Inclusão social	X
	Todos	
	Outros	

B. FUNCIONAMENTO

DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA (económico, técnico, sócio-político, organizativo...)

Como surgiu a experiência?

Máx. 1800 caracteres/300 palavras

O Concelho, de Alfândega da Fé, tem 12 freguesias, numa área total de 322 km², a sede de Concelho, ocupa 13% da superfície total. As tendências sócio demográficas revelam um duplo envelhecimento da população, com 32,5% com 65 ou mais anos. O índice de envelhecimento é de 334,9%, tendo aumentado 84,7% nos últimos 5 anos. O facto de, o concelho de Alfândega da Fé, ter um índice de envelhecimento dos mais altos do distrito de Bragança e muito acima da média nacional, levou a autarquia, a priorizar nas suas políticas a população sénior.

Assumindo esta prioridade, em 2011, Alfândega da Fé foi a primeira vila portuguesa a subscrever a Declaração de Dublin – “Alfândega da Fé: comunidade amiga dos idosos” da OMS, comprometendo-se a promover o envelhecimento ativo, autonomia e bem estar da população sénior, flexibilizar respostas em parceria com outras instituições sociais e com a sociedade civil, para encontrar as soluções mais adequadas para as necessidades dos idosos.

Em todo este processo de definição de políticas para os seniores, envolver e ouvir os idosos foi sempre um compromisso e uma prioridade.

Aplicamos 325 inquéritos por questionários à população com mais de 55 anos com o objetivo de identificar aspetos que se consideram mais favoráveis e aqueles que necessitam de ser reestruturados, segundo as áreas definidas pela OMS, realizamos Focus Group com idosos, elaboramos um plano de levantamento de necessidades e identificação das mesmas, sinalizando todos os idosos com mais de 65 anos de idade que se encontram a viver sozinhos.

Toda esta visão política resultou na criação do Conselho Municipal Sénior que pretendeu dar voz formal e fomentar a participação dos seniores na vida política e pública e na implementação do Orçamento Participativo Sénior, criando condições para participarem ativamente na vida pública e nas decisões tomadas pelos diferentes poderes instituídos.

OBJETIVOS

(explicar o/s objetivo/s que persegue a experiência)

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

Ao subscrever-se a declaração de Dublin enquanto “ Alfândega da Fé: Comunidade Amiga dos Idosos”, assumiu-se os compromissos de: Aumentar a consciência dos direitos dos seniores valorizando a participação cultural económica e social; Assegurar a participação dos seniores nas decisões da comunidade de uma forma estruturada promovendo a inovação e a mudança; Melhorar as condições oferecidas aos seniores criando um ambiente urbano que promova o envelhecimento saudável e procure envolver e ouvir os seniores para uma melhor definição das suas necessidades.

A implementação do Conselho Municipal Sénior e Orçamento Participativo Sénior, objetiva aprofundar a cidadania e a participação dos seniores, de forma a contribuir para uma aproximação das políticas públicas às necessidades dos idosos e dos seus problemas; Potenciar o exercício de uma cidadania participativa, activa e responsável para reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia; Incentivar a interacção entre eleitos, técnicos municipais e os cidadãos na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida dos seniores no concelho.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Máx. 3200 caracteres/600 palavras

O Orçamento Participativo Sénior constitui-se com um mecanismo de democracia participativa que permita aos cidadãos Seniores decidirem sobre uma parte do orçamento municipal, estando orçamentado o valor de €10.000 por ano para projetos de âmbito social/cultural, os quais podem ser apresentados pelos seniores residentes no Concelho de Alfândega da Fé.

Na implementação do Orçamento Participativo Sénior, os seniores passam de observadores a principais intervenientes, participantes, ativos e críticos de todo o processo. São os seniores que definem através da participação no Orçamento Participativo Sénior, as prioridades e paralelamente, é-lhes dada também a oportunidade de monitorizar todo o processo de execução da proposta apresentada e escolhida.

Um factor inovador deste Orçamento Participativo Sénior é o facto da escolha das propostas ser feita em Conselho Municipal Sénior, dando assim aos seniores capacidade de decidir quais as propostas a implementar.

O Orçamento Participativo Sénior foi reconhecido como uma prática de excelência pelo MOPACT (mobilizar o potencial do Envelhecimento Ativo na Europa), tendo sido selecionado e apresentado a “MOPACTActiveAgeing Forum 2”, que decorreu na Estónia em Abril de 2015, como uma “ best practice”, ou seja, a melhor prática europeia em relação à participação dos seniores nas decisões das políticas públicas.

O Orçamento Participativo Sénior permite aos seniores adquirirem competências na área dos orçamentos municipais, do processo de decisão local e dos processos de participação, tornando-se cidadãos/ãs mais informados e conscientes.

O Orçamento Participativo Sénior é um importante instrumento de complementação da democracia representativa, pois permite que o cidadão Sénior debata e defina prioridades e objetivos que de outro modo seria difícil à população sénior do Município de Alfandega da Fé conseguir realizar. Nele, a população Sénior decide as prioridades de investimentos em obras e serviços a serem realizados a cada ano, com parte dos recursos do orçamento do Município. Além disso, estimula o exercício da cidadania e o compromisso da população Sénior com o bem público.

Os diagnósticos que se realizaram sobre a população idosa revelam o problema do isolamento. A necessidade de combater este problema refletiu-se nas propostas que os idosos selecionaram, uma vez que se tratavam de requalificação de espaços físicos para dinamização de centros de lazer e convívio. Esta constatação permite concluir que o Orçamento Participativo Sénior para além de ser um instrumento democrático e participativo, também permite dar a oportunidade aos idosos de resolverem os problemas que os afetam.

LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES.

(Quem impulsiona o processo. Quais são as tarefas, funções e responsabilidades de cada ator envolvido no processo)

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

O processo é impulsionado pelos/as técnicos/as do setor de Ação Social e Saúde do município com papel de destaque na divulgação e implementação, com a colaboração do Conselho Municipal Sénior e outras organizações de seniores como por exemplo a Universidade Sénior de Alfândega da Fé.

Os seniores são apoiados na elaboração das candidaturas sempre que o solicitem. A equipe técnica tem como principal responsabilidade apoiar, divulgar e acompanhar todo o processo até à votação final no Conselho Municipal Sénior.

Os seniores são os principais intervenientes de todo o processo. Apresentam a candidatura através de formulário disponibilizado no site do município, no setor de Ação Social e Saúde, enviado por email para as Juntas de Freguesia e IPSS/Associações. São eles que analisam as propostas no Conselho Municipal Sénior. Após apresentação das candidaturas estas são analisadas pelos serviços técnicos do município para análise e elaboração dos orçamentos.

As várias divisões da Câmara Municipal e respectivos técnicos são envolvidos no processo. Analisam tecnicamente as propostas apresentadas, elaboram orçamento, executam os projetos necessários. Reúnem com os seniores quando necessário, no sentido de elaborarem o projecto de forma a ir de encontro às verdadeiras necessidades dos proponentes.

TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

Na fase de divulgação é concretizado um trabalho em estreita parceria com as Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

As várias divisões da autarquia colaboram com a divisão social na análise e orçamentação das propostas: a Divisão Financeira prevê em orçamento municipal a verba a afetar ao orçamento participativo sénior; a Divisão de Obras apoia na elaboração de orçamento e Divisão de Urbanismo avalia o enquadramento legal em termos urbanísticos das propostas.

O Gabinete de Comunicação ajuda na divulgação aos munícipes e órgãos de comunicação social. A Universidade sénior, por sua vez, tem também um papel importante na ajuda de divulgação e no incentivo à participação dos seniores.

C. METODOLOGIA

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

O Orçamento Participativo Sénior do Município Alfândega da Fé está dividido em cinco períodos distintos:

a) Avaliação e preparação - procede-se à avaliação do Orçamento Participativo Sénior do ano anterior. Após aprovadas as Normas de Funcionamento, inicia-se a preparação e divulgação do Orçamento Participativo Sénior do novo ano.

b) Recolha de propostas – Nesta fase é feita a recolha de propostas, que deverão ser apresentadas à Comissão de Análise Técnica.

c) Análise técnica das propostas - análise técnica das propostas e consequente admissão ou exclusão. A Comissão de Análise Técnica das propostas é composta pelo Presidente da Câmara, que preside, pelo núcleo de apoio ao Conselho Municipal Sénior e técnicos do Município, da área respectiva.

d) Votação das propostas - A votação será realizada após a análise técnica, em plenário no Conselho Municipal Sénior. Após, a votação das propostas, as vencedoras serão levadas a reunião de Câmara Municipal.

e) Apresentação pública dos resultados - Procede-se à apresentação pública dos resultados da votação e à execução do relatório final de avaliação do projecto. As propostas mais votadas são incorporadas na proposta de Orçamento Municipal, até ao limite anual definido.

D. RECURSOS ECONÓMICOS

ORÇAMENTO

Quantia global e percentagem sobre o total do orçamento da iniciativa/instituição:

O valor do Orçamento Participativo Sénior é de 10.000.00€ anuais, a aplicar às propostas vencedoras. Perfaz uma percentagem de 0.125% do total do orçamento do município.

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

Procedência dos fundos (próprios, subsídios, contribuições...). Listagem de colaboradores especificando se são públicos ou privados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O valor de 10.000.00€ atribuído ao Orçamento Participativo Sénior, é da inteira responsabilidade da Câmara Municipal. Está inserido em rubrica 0102/070115 do Plano Plurianual de Investimento para 2016 do Orçamento de Câmara.

E. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDA AO LONGO DO PROCESSO

Tipo de informação que foi difundida.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

A estratégia de comunicação utilizada para a divulgação do Orçamento Participativo Sénior, passa por ações de informação / sensibilização junto dos presidentes das juntas de freguesia do concelho, IPSS, Associações e população sénior. Estas sessões são realizadas pelos técnicos do município envolvidos no projecto, explicando e apoiando a elaboração da própria candidatura quando solicitado.

Foi também divulgado o Orçamento através da fixação de cartazes, newsletter do município, site da câmara municipal, facebook do município e órgãos de comunicação social.

DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

A quem tem ido dirigida a informação (general, individual, setorial), em que fase/s do processo, obrigatoriedade, meios/canais utilizados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

A informação relativa ao Orçamento Participativo Sénior é dirigida à população com mais de 60 anos, residente no Concelho de Alfândega da Fé.

A divulgação é realizada na primeira fase da avaliação e preparação através de ações de sensibilização junto do Conselho Municipal Sénior, grupos informais de idosos auto designado de “jovens de outrora”, universidade Sénior, Juntas de Freguesias e IPSS’s do Concelho.

São ainda utilizados os meios de comunicação locais, site do município e redes sociais.

Apos a votação das propostas pelo Conselho Municipal Sénior, procede-se à apresentação pública dos resultados e são apresentados em reunião da Câmara Municipal. Também nesta fase são utilizados os meios de comunicação locais, site do município e redes sociais.

F. RESULTADOS

NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PUBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.

Máx. 500 caracteres/100 palavras

População com mais de 60 anos do concelho de Alfandega da Fé, que é de 1661 Seniores no Concelho.

Na primeira edição de implementação do Orçamento Participativo Sénior, estiveram envolvidos cerca de 50 idosos, com apresentação de 4 propostas. Estes idosos enquadram-se no perfil estipulado no regulamento do Orçamento Participativo Sénior, sendo todos cidadãos com idade a partir dos 60 anos..

No segundo ano de implementação do Orçamento participativo Sénior, foram apresentadas 5 propostas. Estão envolvidas nesta segunda fase de implementação cerca de 70 idosos.

Perfil. Idosos da Universidade Sénior e Centros de convívio das aldeias, são os mais ativos.

FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUÉ TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACCESIVEL? , FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANÍA?

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

Foram divulgados os resultados das votações pela Newsletter e site, estando a documentação acessível a todos. Após a análise técnica das propostas pela comissão de análise técnica, as conclusões de análise são apresentadas aos participantes no processo, para se necessário, se pronunciarem.

Após a votação, os resultados são divulgados e dados a conhecer a toda a comunidade através da Ata da reunião de votação, que é facultada a todos os participantes e divulgada no site do município. É feita uma comunicação à imprensa local com os resultados da votação e proposta vencedora. Toda a documentação de apresentação e divulgação de resultados encontra-se acessível a todos os munícipes, estando também disponível para consulta presencial nos serviços de Ação Social do Município. Quando concluído o projecto vencedor é colocada uma placa no local, com indicação do projecto vencedor, informação do Orçamento Participativo Sénior e data de implementação do Orçamento.

IMPACTOS NA POLITICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANES, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O sucesso do Orçamento Participativo Sénior e a aprendizagem da organização autárquica em relação a estes processos, levou a Câmara Municipal a implementar uma nova medida que permite a todos/as os/as cidadãos/ãs intervirem de uma forma ativa na tomada de decisões políticas, surgindo em consequência, o Orçamento Participativo Geral, com um montante anual de Quarenta mil euros (40.000€) para financiar os projetos que os/as cidadãos/ãs elegerem como prioritários.

O executivo compromete-se a cabimentar esses projetos na proposta de orçamento para o ano subsequente ao ano de votação das propostas.

O montante anual atribuído ao Orçamento Participativo será distribuído pelas três categorias, da seguinte forma:

- a) Ao Orçamento Participativo Jovem (OPJ) uma verba no valor de 25 % - (10.000,00€);
- b) Ao Orçamento Participativo Geral (OPG) uma verba no valor de 50 % - (20.000,00€);
- c) Ao Orçamento Participativo Sénior (OPS) uma verba no valor de 25 % - (10.000,00€)

IMPACTOS NOS ATORES. EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBEM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)

Máx. 500 caracteres/100 palavras

A implementação do Orçamento Participativo Sénior teve impactos positivos na estrutura política da autarquia, aumentando a transparência da actividade da mesma e o nível de responsabilidade dos eleitos; adequando as políticas municipais e afetar os recursos às necessidades e expectativas dos seniores envolvidos; Interação entre seniores, técnicos e políticos.

A implementação do Orçamento Participativo Sénior, sensibilizou os técnicos e os políticos para a

importância das opiniões dos seniores com vista a defender as políticas locais; capacitou os técnicos e políticos na área da democracia participativa em geral e do Orçamento Participativo em particular.

IMPACTOS EXTERNOS. APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.

máx. 500 caracteres/100 palavras

A possibilidade de aplicação da experiência num outro território é de fácil replicabilidade. Assumida a decisão política do envolvimento da população sénior na tomada de decisões, é definido o regulamento de acesso ao Orçamento Participativo Sénior, tendo por base a realidade do território, definindo-se paralelamente uma equipe de acompanhamento de execução da medida e da sua divulgação, bem como se apropriado a constituição de um Conselho Municipal Sénior que deve ter características adaptadas a cada contexto local.

Com um elevado potencial de replicabilidade, permite um desenvolvimento de projectos sem grandes custos associados.

G. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO.

DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÁMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

A monitorização foi feita pelo grupo que ganhou a proposta que em conjunto com o técnico municipal responsável pela implementação da obra, acompanhou todas as fases do projecto. A avaliação foi feita pelos seniores envolvidos, pelos técnicos do município e será ainda validada na próxima reunião do Conselho Municipal Sénior a realizar no local intervencionado.

Os seniores têm um papel fundamental na monitorização e avaliação do Orçamento Participativo Sénior. Todas as fases de desenvolvimento do Orçamento, foram apresentadas e estruturadas a pensar na participação ativa dos seniores.

Após o término da fase de votação, os membros envolvidos avaliam os prós e os contras das propostas apresentadas, o que os levou a optar pela proposta vencedora.

São também apresentadas sugestões de melhoria para a implementação da próxima fase do Orçamento Participativo Sénior.

Os cidadãos em geral acompanham todo este processo pela newsletter, site do município e órgãos de comunicação social local, onde todas as fases do processo são divulgadas. Os seniores acompanham de uma forma mais próxima através do Conselho Municipal Sénior, uma vez que votam as propostas e depois vão ao local avaliar os resultados.

INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

Os projetos mais votados e cabimentados na verba atribuída para o Orçamento Participativo Sénior são incorporados na proposta de Orçamento Municipal do ano seguinte e serão apresentados em Reunião de Câmara, nos meios digitais do município e órgãos de comunicação social local. Os seniores participantes têm acesso e conhecimento de todas as propostas

apresentadas, é discutido com eles em reunião pontos fortes e fracos de cada proposta apresentada, por vezes são também realizadas visitas prévias aos locais das propostas apresentadas, no sentido de a votação ser feita de forma justa e pelas necessidades reais. Os seniores envolvidos na proposta vencedora são constantemente auscultados durante a fase de implementação, com o objetivo de todo o processo ir de encontro ao proposto. No final da implementação é avaliado o grau de satisfação dos envolvidos.

UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O Seguimento e monitorização do processo por parte da cidadania assenta no acompanhamento da execução da proposta, da sua finalização e dinâmica do próprio projeto seleccionado pelos seniores.

Verificamos este aspeto na dinamização dos espaços onde foram realizadas obras para centros de convívios das pessoas idosas.

H. RESUMO E CONCLUSOES

ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O Conselho Municipal Sénior teve um impacto positivo na realização de ações de promoção dos direitos dos idosos, apoio a projetos e atividades que suscitam a participação da comunidade sénior e na promoção de campanhas para a valorização desta faixa populacional. A mobilização de instituições e grupos da comunidade para projetos que se revelem de interesse na área sénior é outro fator que tem benefícios quantitativos e qualitativos no Conselho Municipal Sénior. A criação de condições para que os idosos possam ser mais autónomos, se sintam integrados e tenham uma participação efetiva na sociedade são uns dos elementos mais positivos de toda a implementação do Orçamento Participativo Sénior.

Tendo em conta a importância crescente dos seniores nas responsabilidades sociais os mesmos têm vindo a assumir no concelho de Alfândega da Fé dinâmicas muito positivas e mais-valias para a valorização do papel das gerações mais velhas na construção de uma sociedade mais inclusiva, participativa e com uma componente mais forte ao nível da coesão social.

DESAFIOS PARA ALCANÇAR.

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras

Pretende-se na próxima implementação do Orçamento Participativo Sénior, abranger um maior número de participantes seniores, bem como, envolver todas as freguesias do Concelho. Promover um maior envolvimento da população sénior nas decisões políticas. Com o Orçamento Participativo Sénior e as propostas apresentadas pretende-se conhecer e colmatar algumas das necessidades sentidas pela população sénior, permitindo que o seu bem-estar e a participação nas diversas actividades, sejam realizadas em melhores condições, visto que eles são os

principais intervenientes de todo o processo.

RAZOES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INNOVADORA.

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras

O factor inovador do Orçamento Participativo Sénior é o facto de assentar a eleição de propostas num órgão criado pelo município, o Conselho Municipal Sénior dando total autonomia aos seniores para decidir nesta matéria.

Permitindo assim, reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia, incentivando a interação entre eleitos/as, técnicos/as municipais e os/as Séniores na procura de soluções para melhorar a sua qualidade de vida no concelho. O processo de orçamento participativo sénior, implementado pelo município de Alfândega da Fé foi reconhecido como uma prática de excelência pelo MOPACT, foi seleccionado e apresentado a “MOPACTActiveAgeing Forum 2”.